



AGROBIODIVERSIDADE DE ESPÉCIES ALIMENTARES CULTIVADAS DA TERRA INDÍGENA KAXINAWÁ DE NOVA OLINDA COM ÊNFASE AOS PROBLEMAS FITOPATOLÓGICOS

Samyla Maria de Sousa Freitas¹; Amauri Siviero²; Sônia Regina Nogueira²; Paulo Eduardo França de Macedo²

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, samylamariasf@gmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: O presente trabalho teve por objetivo fazer levantamento da agrobiodiversidade de espécies alimentares cultivadas da Terra Indígena Kaxinawá de Nova Olinda (TIKNO), localizada em Alto Rio Envira, Feijó-AC, com ênfase aos problemas fitopatológicos. As informações foram coletadas em campo através de visitas técnicas a roçados e quintais abril de 2016 e junho de 2017 e posterior diagnose dos patógenos no laboratório de fitopatologia da Embrapa Acre. Foram registradas 31 espécies alimentares sendo 13 exóticas. A banana é a principal fruteira devido ao alto consumo e na comercialização do excedente feita em Feijó. As espécies frutíferas mais frequentes são: banana, laranja, graviola, limão, goiaba, tangerina e caju. Nos roçados prevalece o cultivo da mandioca onde 12 variedades foram observadas. Foram observadas áreas de cultivo de amendoim colorido cultivado em plantio solteiro. Entre as doenças das fruteiras merece destaque a ocorrência de antracnose (*Colletotrichum* sp.) em caju, banana, manga, açaí e café - mancha mantegosa. Em bananeira foi diagnosticada a sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis*) e manchas provocadas por *Cordana musae*. Na cultura da mandioca ocorreu a mancha parda (*Cercosporidium henningshi*), mancha parda grande – *Cercosporidium vicosae* e a mancha branca - *Phaeoramularia manihotis*. No amendoim foi detectada a mancha preta causada por *Passalora personata* em teste de campo realizado em Rio Branco.

PALAVRAS-CHAVE: Espécies agrícolas, Doenças, Agricultura indígena